

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFG/RC¹

UNIVERSITY EXTENSION AND INITIAL TEACHER TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS OF UFG / RC

EXTENSIÓN UNIVERSITARIA Y FORMACIÓN DOCENTE INICIAL DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA DE UFG / RC

Janinne Nascimento, Graduada em Educação Física – Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão (UFG/RC), n_janinne@hotmail.com

Lana Ferreira de Lima, Curso de Educação Física - Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão (UFG/RC), lanaf12002@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária; Formação Inicial; Educação Física.

INTRODUÇÃO

Considerando que a extensão universitária é, também, um importante e rico espaço de formação acadêmica que a cada dia vem envolvendo um número maior de graduandos como bolsistas e/ou voluntários (NOZAKI; FERREIRA; HUNGER, 2015) desenvolvemos este estudo com o objetivo de investigar como as atividades de extensão contribuem para a formação de professores na perspectiva dos discentes extensionistas do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFG-RC. De modo mais específico buscamos: a) Identificar a concepção de extensão universitária dos discentes extensionistas do Curso de Educação Física da UFG-RC; e b) Verificar a contribuição da extensão para a formação de professores.

METODOLOGIA

Para responder aos objetivos da investigação desenvolveu-se uma pesquisa exploratório-descritiva de abordagem qualitativa. Os dados foram obtidos, junto a dez acadêmicos que no período de 2012 a 2016 participaram de ações de extensão no curso. Para coletar os dados utilizamos um memorial descritivo e realizamos um grupo focal e posteriormente os mesmos foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo.

¹ O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se que para sete discentes a extensão universitária é um ótimo espaço formativo para crescer nos âmbitos profissional e pessoal, bem como para colocar em prática os conhecimentos adquiridos no processo de formação inicial e, ainda, elaborarem novos saberes, ao lhes possibilitar vivenciar a realidade do futuro campo de atuação profissional. Para três dos interlocutores da investigação, o conceito de extensão como espaço-tempo de produção e troca de conhecimento a partir da interação entre a Universidade e a comunidade na qual está inscrita. Assim, os participantes da pesquisa reconheceram que o espaço-tempo das ações de extensão universitária promove a produção de saberes por meio da troca de conhecimentos entre a Universidade e a sociedade. O que significa dizer que estabelece-se, entre ambas, uma via de mão dupla que lhes possibilita dialogar e trocar experiências e saberes.

Sobre as contribuições da extensão para a formação inicial de professores, duas interlocutoras não responderam a essa questão no memorial descritivo e nem durante o GF. Por sua vez, oito discentes afirmaram que há sim contribuição da extensão para a formação por considerarem que ao chegarem às ações de extensão encontraram aprendizagens além da prática e teoria, saberes que se evidenciaram na identidade pedagógica profissional e pessoal. Outros acadêmicos afirmaram, ainda, que sentiram se sobressair, no percurso de formação inicial, em relação aos demais colegas de curso que não participavam de ações práticas extra-sala de aula, como monitorias, programas e projetos de extensão.

Em relação às aprendizagens obtidas por meio da participação nos projetos de extensão, todos os dez acadêmicos afirmaram que puderam: a) conquistar maior autonomia e independência pedagógica; b) perder a timidez; c) aprender a: planejar e conduzir uma aula; a saber olhar o outro com compreensão, empatia e respeito em relação às suas diferenças e singularidades; e, d) passar a refletir sobre métodos de ensino adotados em suas práticas pedagógicas com vistas a promover a inclusão de todos os alunos em todas as atividades.

CONSIDERAÇÃO FINAIS

Constatamos que as ações de extensão contribuem efetivamente para a formação de professores por meio dos conhecimentos/saberes apreendidos, ampliados e trocados através do intercâmbio com sociedade em que a Universidade está inserida. As trocas de saberes,

viabilizadas pela extensão, são uma via de mão dupla que tem a função de manter a interligação entre Universidade e sociedade, bem como proporcionar a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

REFERÊNCIAS

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). *Política Nacional de Extensão Universitária*. Porto Alegre-RS: UFRGS, 2012. 74p.

NOZAKI, J. M.; FERREIRA, L. A.; HUNGER, D. A. C. F. Evidências formativas da extensão universitária na docência em Educação Física. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 9, n. 1, p. 228-241, 2015. Disponível em: <<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/viewFile/1175/390>>. Acesso em: 11 mai.2016.